



EXPRESSÃO SEXUAL EM ACESSOS DE MELÃO COLETADOS NO ESTADO DO MARANHÃO

SIMONE DE SOUZA SANTOS¹; MANOEL ABILIO DE QUEIRÓZ²; IANA PRISCILA FREITAS DE AQUINO³; CARLA MARIA DE JESUS SILVA⁴

¹Bióloga, Mestranda, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro - BA, e-mail: saymom2010@hotmail.com

²Agrônomo, docente, DTCS/UNEB, Programa de Mestrado em Horticultura Irrigada, Juazeiro - BA, e-mail: manoelabiliomaq@gmail.com

³Graduanda em Agronomia, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro - BA, e-mail: ianapriscila@hotmail.com

⁴Bióloga, doutoranda, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana-BA, e-mail: carlamjs@yahoo.com.br

Resumo: Conhecer o sistema reprodutivo das plantas consiste na primeira etapa quando se deseja aplicar técnicas de melhoramento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão sexual de 15 acessos de melão (*Cucumis melo* L.) coletados na agricultura tradicional do Maranhão em duas gerações endogâmicas. Foi feito um experimento de campo com parcelas de cinco plantas cultivadas sob irrigação por sulco, totalizando 20 plantas por acesso no primeiro experimento e 15 plantas no segundo. Na época do florescimento uma amostra de flores de cada planta foi analisada quanto à presença somente de estigma, de estigma e antera (hermafrodita) ou ausência, registrando-se os dados. Os resultados evidenciaram que 60% dos acessos pertenciam ao grupo de plantas monóicas permanecendo com o mesmo fenótipo na geração seguinte. Os demais acessos apresentaram segregação, sendo que 20% variam entre plantas monóicas, andromonóicas e trimonóicas; 13,3% entre plantas monóicas e andromonóicas e 6,7% apresentaram plantas monóicas, andromonóicas, trimonóicas e andróicas. Assim, observa-se que para maioria dos acessos a expressão do caráter monóica se apresenta em homozigose, enquanto que os demais estão segregando confirmando que esses caracteres são controlados por mais de um gene.

Palavras-chave: Polinização, Floração, Cucurbitaceae.